

Lição 12

23 de Junho de 2024

A REALIDADE BÍBLICA DO EVANGELHO NA CULTURA



FERRAMENTA EBD

2º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 12

Do 2º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

O PADRÃO BÍBLICO PARA A VIDA CRISTÃ

Caminhando Segundo os Ensinos das Sagradas Escrituras

Domingo, 23 de junho de 2024

A REALIDADE BÍBLICA DO EVANGELHO NA CULTURA

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Na história da humanidade, percebe-se que muitos países passaram por grandes transformações sociais positivas quando o Evangelho chegou em suas terras: famílias foram valorizadas, as mulheres respeitadas, crianças educadas, e pessoas tiveram um rumo em suas vidas. Nesta lição, veremos a importância que o Evangelho tem para a cultura de nossos dias, independentemente do lugar em que ele se encontre.

TEXTO PRINCIPAL

Da tribo de Issacar, 200 chefes com seus parentes. Todos eles entendiam bem os acontecimentos daquele tempo e sabiam qual era o melhor caminho para Israel seguir. (1Cr 12.32 NVT).

Não é tão fácil conectar o texto principal desta lição com seu assunto central. No entanto, faremos uma tentativa. Atente para o seguinte tema: **A Sabedoria da Tribo de Issacar.**

Nesta breve reflexão, consideremos três aspectos significativos:

- **Discernimento dos Tempos.** A tribo de Issacar era conhecida por sua sabedoria e discernimento. Eles não apenas compreendiam os eventos imediatos, mas também discerniam a vontade de Deus para os seus dias.
- **Liderança Sábia.** Esses duzentos chefes não eram apenas conhecedores; eles lideravam. Comandavam seus parentes e orientavam todo o povo de Israel. A liderança sábia não se baseia apenas no conhecimento, mas na aplicação prática desse conhecimento. Devemos liderar com humildade e servir aos outros.

- Unidade. Os chefes de Issacar não operavam isoladamente; eles lideravam seus parentes, indicando uma forte sensação de unidade. Eles compreendiam a importância de trabalhar juntos e de liderar com um objetivo comum para o bem de todo o povo.

Aplicações:

- Assim como Issacar compreendia os tempos, devemos discernir as necessidades e desafios de nossa época. Pois, isso nos capacita a agir com sabedoria e relevância seguindo os princípios do evangelho em uma sociedade dominada por uma cultura de pecado.
- Devemos, por meio da palavra de Deus e de nossa vida prática, influenciar nossa família e a sociedade, nesta devida ordem, com as verdades do Evangelho.
- A igreja que influencia a cultura, sendo sal da terra e luz do mundo, deve ser unida, não dividida.

RESUMO DA LIÇÃO

O Evangelho nos ensina a interagir com a cultura de nossos dias sob a perspectiva da Palavra de Deus.

Interagir com a cultura exige equilíbrio. Não devemos nos isolar nem nos conformar cegamente. Precisamos discernir quando devemos confrontar, quando devemos participar e quando devemos nos abster. O Evangelho nos capacita a ser relevantes sem comprometer nossa identidade em Cristo.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio

ao professor da EBD

I. A IMPORTÂNCIA DA CULTURA

1.1 O que é cultura.

A LIÇÃO DIZ: *O termo cultura é amplo. Ele engloba assuntos como arte, o conhecimento científico, a língua e as tradições de um povo. Todo grupo social tem sua própria cultura. A comida, a forma de se vestir, de trabalhar, de falar e a maneira como interage com o ambiente e entre si são componentes da cultura. Em geral, ela é repassada dos mais velhos para os mais novos no lar, no trabalho, na escola, por meio da literatura, da música e outras manifestações sociais.*

A palavra “cultura” significa: “o conjunto de comportamentos e ideias característicos de um povo, que se transmite de uma geração a outra e que resulta da socialização e aculturação verificadas no decorrer de sua história (BURNS, 1995, p. 15).

Segundo o dicionarista Houaiss (2001, p. 888) cultura é: “conjunto de padrões de comportamento, crenças, conhecimentos e costumes que distinguem um grupo social; forma ou etapa evolutiva das tradições e valores intelectuais, morais, espirituais de um lugar ou período específico”. Portanto, podemos dizer que, fazem parte da cultura de um povo as seguintes atividades e manifestações: música, teatro, rituais religiosos, língua falada e escrita, mitos, hábitos alimentares, danças, arquitetura, invenções, pensamentos, formas de organização social, etc. A cultura resume todos os costumes ligados à família, à nacionalidade, ao trabalho e ao modo do ser humano encarar a vida.

Após definir o que significa a palavra "cultura", é necessário expor duas considerações gerais que devem ser observadas.

- Em primeiro lugar, quando a cultura contradiz as Escrituras, deve ser deixada de lado e combatida. O povo de Deus é um povo diferente neste mundo, no sentido espiritual, moral e social. A Bíblia diz: "Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus" (1 Co 10.32). Como igreja, devemos ser o sal da terra e a luz do mundo, andar pelo caminho estreito, priorizando o reino dos céus e almejando a cidade celestial.
- Em segundo lugar, o que na cultura não contradiz as Escrituras deve ser utilizado com sabedoria. Muitos servos de Deus tiveram contato com culturas pagãs, como José, Moisés, Daniel e outros. No entanto, não foram contaminados por essas culturas, mas, antes, souberam usá-las com equilíbrio e sabedoria.

1.2 A cultura do Antigo Testamento.

A LIÇÃO DIZ: *O ambiente em que o Antigo Testamento foi escrito tinha a cultura voltada em boa parte para a criação de animais e o cultivo e colheita de grãos. A família era responsável pela educação dos filhos e pela passagem das tradições familiares e nacionais, e por iniciá-los na fé que caracterizava o povo de Deus e o seu concerto com o Eterno.*

Note que o comentarista está limitando a cultura e seus desdobramentos a história do povo de Deus no Antigo Testamento. Vamos ampliar esse conceito:

A cultura do Antigo Testamento é marcada por uma sociedade agrária e patriarcal, com forte ênfase em tradições orais e religiosas. Israel, como nação escolhida por Deus, tinha uma cultura moldada pelas leis mosaicas dadas por Deus a Moisés no Monte Sinai. Esses mandamentos cobriam todos os aspectos da vida, incluindo adoração, justiça social, dieta, vestuário e interações interpessoais.

- **Religião:** A centralidade do Templo e do sacerdócio, com festivais como a Páscoa e o Dia da Expição.
- **Sociedade:** Estrutura patriarcal com tribos, clãs e famílias lideradas por patriarcas.
- **Leis:** As leis mosaicas não só ditavam regras religiosas, mas também sociais e econômicas, promovendo justiça e santidade (Lv 19.2).

No Antigo Testamento, vários povos praticavam costumes considerados pecaminosos diante de Deus. Essas culturas apresentavam características específicas de práticas imorais e idolatria. Portanto, o povo de Deus não poderia ser contaminado por elas.

- **Os Cananeus e suas práticas pecaminosas:**
 - a. **Adoração a Baal e Astarote.** Os cananeus eram conhecidos por sua devoção a Baal, um deus da fertilidade e das tempestades, e a Astarote, uma deusa da fertilidade e da guerra.
 - b. **Sacrifícios Humanos.** Praticavam sacrifícios humanos, incluindo sacrifícios de crianças, como parte de seus rituais religiosos.
- **Os Amorreus e suas práticas pecaminosas:**
 - a. **Idolatria.** Os amorreus eram uma das nações cananeias conhecidas por suas práticas idólatras, adorando uma variedade de deuses falsos.

- b. Imoralidade. Suas práticas religiosas incluíam rituais sexualmente imorais.
- Os Filisteus e suas práticas pecaminosas
 - a. Adoração a Dagom. Os filisteus adoravam Dagom, um deus da fertilidade e da colheita.
 - b. Prostituição Cultural. A prática de prostituição cultural era comum em seus rituais religiosos.
- Os Moabitas e Amonitas e suas práticas pecaminosas:
 - a. Sacrifícios a Moloque. Os moabitas e amonitas sacrificavam seus filhos a Moloque, um deus associado ao sacrifício infantil.
- O Egito e suas práticas pecaminosas:
 - a. Politeísmo. Os egípcios adoravam uma vasta gama de deuses e deusas, cada um associado a diferentes aspectos da vida e da natureza.
 - b. Magia e Feitiçaria. O uso de magia e feitiçaria era comum e incorporado em suas práticas religiosas.
- A Babilônia e suas práticas pecaminosas:
 - a. Astrologia e Adivinhação. A cultura babilônica era conhecida por sua dependência da astrologia e da adivinhação.
 - b. Idolatria. Adoravam deuses como Marduk e Ishtar, e eram conhecidos por sua luxúria e excessos.

1.3 A cultura do Novo Testamento.

A LIÇÃO DIZ: *A cultura dominante era a romana entre os países em que o Evangelho chegou inicialmente. Os romanos dominavam militar e administrativamente o mundo conhecido. Os gregos foram dominados pelos romanos, mas a sua cultura, quanto aos aspectos filosóficos, e a língua grega, foram absorvidos pelos dominadores.*

A cultura do Novo Testamento é influenciada pelo contexto greco-romano, que dominava o cenário político e cultural da época. Jesus e os primeiros cristãos viveram em um ambiente onde a cultura judaica e helenística se encontravam.

Vamos olhar para o povo de Deus:

- **Religião.** A prática religiosa no Novo Testamento é centrada na vida e ensinamentos de Jesus Cristo.
- **Sociedade.** A sociedade do Novo Testamento era diversificada, incluindo judeus, gentios, samaritanos e outros. A mensagem do Evangelho transcendeu barreiras culturais e étnicas, unindo diferentes povos sob a fé em Cristo (Gl 3.28).
- **Vida Cristã.** Os primeiros cristãos se distinguiram pela comunhão e pelo amor mútuo, desafiando normas sociais ao cuidar dos pobres e marginalizados, e ao compartilhar todas as coisas em comum (At 2.44-47).

Vamos olhar com mais detalhes para o mundo daquela época:

- **Os Romanos e suas práticas pecaminosas:**
 - a. **Politeísmo.** A religião romana era essencialmente politeísta, venerando uma grande quantidade de deuses e deusas, cada um responsável por diferentes aspectos da vida e da natureza. Deuses como Júpiter (Zeus), Marte (Ares), Vênus (Afrodite), e muitos outros eram adorados em templos e festivais públicos.
 - b. **Culto ao Imperador.** Além do politeísmo tradicional, os romanos também praticavam o culto ao imperador, tratando o imperador como uma divindade e exigindo que os cidadãos romanos o adorassem. Esta prática começou com Júlio César e se tornou mais institucionalizada sob Augusto, sendo uma maneira de consolidar a lealdade política através de uma forma de devoção religiosa.
 - c. **Práticas Sexuais Liberais.** A sociedade romana era conhecida por sua permissividade sexual, incluindo adultério, prostituição, e diversas formas de práticas sexuais que hoje seriam consideradas imorais. A homossexualidade era relativamente aceita, especialmente entre homens.
- **Os Gregos e suas práticas pecaminosas**
 - a. **Hedonismo.** A filosofia hedonista, promovida por pensadores como Epicuro, ensinava que o prazer era o bem supremo e o objetivo da vida humana. Esta filosofia encorajava a busca do prazer pessoal e a evitação da dor como princípios orientadores da vida.

- b. Influência Cultural. O hedonismo influenciou muitos aspectos da cultura grega, incluindo a arte, a literatura, e o comportamento social. Festivais e celebrações frequentemente exaltavam a indulgência e o prazer.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio

ao professor da EBD

II. O EVANGELHO E A CIÊNCIA

2.1 A ciência nos tempos antigos.

A LIÇÃO DIZ: *Os homens não eram ignorantes, e as grandes construções que ultrapassaram séculos, como as pirâmides do Egito, e grandes obras literárias são amostras de que eles sabiam como aplicar a matemática e usar a escrita de uma forma que perdurou. Os conhecimentos a respeito de engenharia, medicina e educação não surgiram no século XXI.*

Vale ressaltar que o primeiro homem, Adão, era dotado de uma inteligência extraordinária. A ideia do "homem das cavernas" é uma simplificação imprecisa e inadequada. O primeiro homem possuía a habilidade de manter conversas inteligentes e racionais, dar nomes aos animais, compor poemas, além de dominar e administrar seu ambiente. Os descendentes de Caim, formam versados em diversas áreas da vida. Poderíamos citar o exemplo de Noé, da torre de Babel e muitos outros.

Vamos considerar os seguintes pontos:

- O Conhecimento Antigo. O texto destaca que os antigos não eram ignorantes e possuíam um conhecimento avançado em diversas áreas, como matemática, engenharia, medicina e literatura. As grandes construções, como as pirâmides do Egito e o Templo de Salomão, são provas desse conhecimento.
- Evolução e Continuidade do Conhecimento. A ciência e o conhecimento moderno se baseiam em descobertas e técnicas desenvolvidas no passado.

2.2 A ciência em nossos dias.

A LIÇÃO DIZ: *Com o advento do movimento chamado Iluminismo, surgiu o método científico, que trouxe regras para serem usadas nas pesquisas e nas ciências. Com o método científico, estabeleceram-se mecanismos para que as experiências científicas pudessem ser testadas repetidamente e se chegassem aos mesmos resultados. Ocorre que muitos cientistas se valeram do uso desse método para dizerem que tudo o que existe é matéria, que Deus não existe, que milagres não são possíveis e que se uma experiência não puder ser explicada pela ciência, ela não pode ser aceita como válida. Na tentativa de separar a fé da ciência, tais cientistas se esquecem de que grandes universidades foram fundadas por cristãos. Harvard tem como lema: “a verdade para Cristo e para a Igreja”, pois, foi fundada por servos de Deus, mostrando que o Evangelho não é contrário à verdadeira ciência.*

É incontestável o valor da ciência, que tem experimentado um crescimento exponencial em diversas áreas, tais como Inteligência Artificial, Astronomia, Neurociência, Nanotecnologia, Biotecnologia, entre outras. A qualidade de vida, saúde, alimentação, energia e educação têm experimentado melhorias consideráveis graças aos avanços científicos. Os cristãos não são contra a verdadeira ciência. Pelo contrário, os cristãos contribuíram sobremaneira com o avanço científico.

Muitos cientistas que contribuíram para o avanço da ciência moderna eram cristãos devotos, como Copérnico, Kepler, Galileu, Newton, Pascal, Boyle e Mendel. Eles viam a ciência como uma forma de glorificar a Deus e revelar os seus atributos através da investigação da sua obra.

2.3 A ciência e a Bíblia.

A LIÇÃO DIZ: *Um dos maiores problemas para algumas pessoas é conciliar a ciência com as Escrituras Sagradas. A Palavra de Deus não é um livro de curiosidades, nem tem por objetivo se colocar como um manual científico. Ela não depende da validação da ciência humana ou do método científico para ser o Livro de Deus.*

Muitos dos que rejeitam a fé cristã [cientistas ateus e agnósticos] o fazem porque acreditam que a Bíblia contradiz a ciência. Mas, se existe conflito e contradição, depende de como se define a Bíblia e a ciência. Se a Bíblia é definida como “um livro de contos de fadas e superstições” e a ciência é definida como “ *fatos comprovados*”, bem, obviamente, vamos ter conflito e os dois serão incompatíveis como fontes de verdade. Se a Bíblia é entendida como a Palavra de Deus e a ciência é entendida como uma metodologia necessariamente materialista que exclui a própria possibilidade de Deus, então sim, haverá um conflito.

Vamos pensar teologicamente. Os cristãos entendem que Deus é o Criador de todas as coisas no céu e na terra. Os cristãos também acreditam que Deus revelou certas verdades sobre si mesmo através de suas obras criadas (Rm 1.20). Teólogos o chamam de revelação geral.

Deus também se revelou em sua Palavra. Nós falamos disso como revelação especial. Um ponto importante a se ter em mente é que, tanto em relação à revelação geral quanto em relação à revelação especial, Deus é o Revelador. Porque Deus é infalível, não há possibilidade de conflito ou contradição entre sua revelação geral e sua revelação especial. Deus é a única fonte infalível de ambos.

Não há conflito entre o que ele revelou na Bíblia (revelação especial) e o que é realmente verdadeiro em relação às suas obras criadas. Sua revelação especial não dirá nada que contradiga a verdade real sobre as suas obras criadas.

Ciência e Escritura são completamente compatíveis, desde que se entenda que a ciência é o estudo cuidadoso das obras de criação de Deus. A ciência corre o risco de ser incompatível com a Escritura apenas quando as filosofias metafísicas naturalistas e materialistas são importadas para a definição de ciência. O problema não é a ciência em si; o problema são as falsas filosofias disfarçadas de ciência que devem ser rejeitadas.

2.4 A arte e a Bíblia.

A LIÇÃO DIZ: *Uma das manifestações culturais mais impressionantes é a arte. Muitas poesias eram acompanhadas de músicas em Israel, e assim os salmos eram cantados. Entretanto, nenhuma arte que induza à idolatria, à sensualidade ou a qualquer outra forma de pecado deve ser incentivada ou consumida entre o povo de Deus.*

Para o cristão Deus é o artista supremo...Deus olhou para sua criação em progresso e viu que era boa; quando havia terminado, viu que era 'muito boa'... É evidente que o Grande Artista ficou bastante satisfeito com seu mundo. Era um mundo cheio de coisas, formas e movimentos maravilhosos, abundante em ricas cores como as dos arco-íris e da rosa, ricas texturas como as do pêlo do castor e das folhas de magnólia, ricos perfumes como os do marmelo e da madressilva, risonhos como os do trovão e do riacho a correr, ricos sabores como da melancia e do chocolate”.

Schaeffer, em sua poesia, nos traz:

“Se Deus fez as flores, então estas são dignas de serem pintadas e de aparecerem em versos. Se Deus fez os pássaros, são dignos de serem pintados. Se Deus fez o céu, este é digno de ser pintado. Se Deus fez o mar, sem dúvida

ele é digno de ser colocado em versos. Vale a pena para o ser humano criar obras que se baseiam nas grandes obras que já foram criadas por Deus". (SCHAEFFER, Francis A. *A arte e a Bíblia*, Minas Gerais, Ed. Ultimato, 2010, p.60)

A arte tem um poder significativo de influenciar pensamentos, sentimentos e comportamentos. Quando uma obra de arte promove valores ou práticas que contrariam os princípios da palavra de Deus, ela pode gerar terríveis consequências. A idolatria, por exemplo, pode desviar o foco do Deus verdadeiro para ídolos mortos, comprometendo a pureza da adoração. Da mesma forma, a sensualidade exacerbada pode distorcer a visão sagrada do corpo e das relações humanas, promovendo uma cultura que valoriza o prazer imediato sobre os princípios de santidade e respeito. Esse tipo de arte, seja pinturas, poesias, músicas entre outros, não ser consumida pelo povo de Deus.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio

ao professor da EBD

III. UMA CULTURA TRANSFORMADA PELO EVANGELHO

3.1 Um Evangelho transformador.

A LIÇÃO DIZ: *É notório que o Evangelho tem realizado grandes e profundas mudanças na cultura à nossa volta. Todos aqueles que tiveram um encontro com Jesus, nunca mais foram os mesmos. Tomemos como exemplo Zaqueu, Nicodemos, Paulo etc.*

Como exemplo, cito um texto que se encontra em 1 Coríntios 6.9-13: *Vocês não sabem que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não se enganem: aqueles que se envolvem em imoralidade sexual, adoram ídolos, cometem adultério, se entregam a práticas homossexuais, são ladrões, avarentos, bêbados, insultam as pessoas ou exploram os outros não herdarão o reino de Deus. Alguns*

de vocês eram assim, mas foram purificados e santificados, declarados justos diante de Deus no nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito de nosso Deus.

3.2 Na família.

A LIÇÃO DIZ: *Um dos ambientes onde a fé cristã tem demonstrado o poder de Deus é na família. O Evangelho torna os pais mais responsáveis na criação dos filhos, e os cônjuges mais conscientes no tocante ao amor e respeito. Os filhos criados no temor do Senhor têm a consciência da vida eterna, e que precisam respeitar seus pais para também agradarem a Deus.*

A história a seguir, exemplifica o poder do evangelho na família e na sociedade, já que a família é a base da sociedade.

Al Sanders em sua obra “Crisis in Morality” catalogou 567 descendentes de Max Jukes um ateu contemporâneo de Jonathan Edwards (Teólogo e Pastor). Fez o mesmo com 1394 descendentes de Jonathan Edwards. As diferenças são impressionantes. Veja:

- Max Jukes, o ateu, viveu uma vida ímpia e casou-se com uma moça igualmente ímpia. E dentre as pessoas que resultaram dessa união 310 morreram como indigentes, 150 foram criminosos, 7 se tornaram assassinos, 100 foram alcoólatras e mais da metade das mulheres eram prostitutas. Esses seus 567 descendentes custaram aos cofres públicos dos Estados Unidos U\$ 1.250.000,00.
- Jonathan Edwards, viveu na mesma época de Max Jukes, mas se casou com uma moça crente. Foi feita uma investigação de 1394 descendentes conhecidos de Jonathan Edwards: 15 se tornaram diretores de faculdades, 65 foram professores de nível superior, 03 foram senadores dos Estados Unidos, 30 foram juízes, 100 foram advogados, 60 foram médicos, 75 foram oficiais do exército e da marinha americana, 100 foram missionários e pregadores, 60 foram autores de renome, 01 foi vice-presidente dos Estados unidos, 80 se tornaram funcionários públicos, 295 fizeram curso superior, alguns foram governadores de estados americanos e outros foram diplomatas. Seus descendentes não custaram nenhum centavo ao estado.

3.3 Na sociedade.

A LIÇÃO DIZ: *A sociedade é abençoada pelo Evangelho e seus efeitos na vida de quem recebe a Jesus.*

Onde o evangelho se propagava, ele provocava uma transformação significativa na vida das pessoas, promovendo uma fé contracultural. Os relatos bíblicos nos fornecem exemplos marcantes dessa mudança. Por exemplo:

- Éfeso. No livro de Atos (19.19), lemos sobre a cidade de Éfeso, onde as pessoas abandonaram práticas de bruxaria e ocultismo após a chegada do evangelho.
- Corinto. Corinto era uma cidade moralmente corrompida, mas a igreja ali experimentou a santificação posicional e progressiva. Eles se afastaram da imoralidade e buscaram viver de acordo com os princípios cristãos.
- Tessalônica. Os irmãos em Tessalônica renunciaram aos ídolos e se voltaram para Deus (1 Tessalonicenses 1:9).
- Avivamentos. Na história da igreja, houve momentos de grande avivamento espiritual. Um exemplo notável é o avivamento no país de Gales. Além disso, o avivamento da Rua Azusa, nos Estados Unidos, resultou no fechamento de bares, cinemas e prostíbulos, impactando não apenas a história daquele país, mas também do mundo.

CONCLUSÃO

Não devemos ser guiados pela cultura, mas pela Palavra de Deus. "A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho" (Salmo 119:105 - NTLH).

- Devemos fundamentar nosso comportamento na inspirada Palavra de Deus, e não em hábitos de quaisquer culturas humanas. "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a educação na justiça, a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra" (2 Timóteo 3:16-17 - NAA).
- Levar a cultura do céu para todas as culturas da terra. "E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (Marcos 16:15 - NAA). O servo de Jesus é um cidadão do céu (Filipenses 3:20 - ARC), e, como tal, deve viver de acordo com os valores do reino de Deus, influenciando positivamente as culturas terrestres com a mensagem do evangelho.

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR